

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



COSTA RICA SE APRESENTA COMO MERCADO PROMISSOR PARA O SETOR DE PETFOOD

Data: 09/06/2025

Posto: São Jose- Costa Rica

Palavras-chave: Costa Rica. Petfood. Oportunidade de mercado.

Responsável: Priscila Rech Pinto Moser

SUMÁRIO:

A Costa Rica, com cerca de 5 milhões de habitantes e PIB per capita de US\$ 12.508, é uma economia emergente e estratégica na América Central, com consumidores receptivos a produtos de qualidade. O mercado de alimentos para pets no país cresceu 32% entre 2022 e 2024, consolidando a Costa Rica como o segundo maior comprador regional. O segmento de alimentos tradicionais lidera, mas petiscos também vem ganhando espaço. O gasto anual das famílias com produtos e serviços para pets ultrapassa ¢8,4 bilhões (CRC), refletindo uma tendência de humanização dos animais e demanda por serviços especializados. As perspectivas são promissoras: espera-se um aumento de US\$ 19,1 milhões até 2030, com forte crescimento em rações premium para cães. Avanços tecnológicos e mudanças no estilo de vida urbano impulsionam o setor. Atualmente, o Brasil não possui acordo sanitário para exportar rações ou ingredientes para a Costa Rica, o qual está em negociação com as autoridades locais.

A Costa Rica possui uma população de aproximadamente 5 milhões de habitantes e um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 64,28 bilhões, com um PIB per capita relativamente alto, de US\$ 12.508. Trata-se de uma economia emergente da América Central, caracterizada por sua localização estratégica, uma expressiva presença de classe média e uma demanda por produtos de qualidade. A população é receptiva a novas empresas e produtos, está atenta às tendências internacionais e valoriza a qualidade dos itens oferecidos.

Além disso, a Costa Rica é o segundo país da região com o maior número de compradores de alimentos para animais de estimação.

O mercado de alimentos para animais de estimação tem registrado um forte crescimento na América Central nos últimos dois anos, segundo dados da divisão Worldpanel da Kantar CariCAM.

Atualmente, 211.645 famílias centro-americanas compram regularmente alimentos industrializados para seus animais de estimação — incluindo tanto o alimento tradicional quanto petiscos (snacks), usados como recompensa ou em treinamentos.

As vendas totais na região aumentaram 41% em comparação com 2022, com destaque para os mercados da Guatemala, El Salvador, Honduras e Costa Rica, que lideraram esse crescimento.

Segundo esse mesmo estudo, na Guatemala, El Salvador e Honduras, o aumento em volume se deve principalmente ao fato de os consumidores adquirirem mais unidades por transação.

El Salvador lidera a tendência, com um crescimento de 14 pontos percentuais, o que corresponde a 105.550 novos lares que passaram a comprar alimentos para cães.

A Costa Rica ocupa o segundo lugar no ranking de crescimento, com um aumento de 32% no consumo entre 2022 e 2024. Este avanço está relacionado a uma maior frequência de compra, alcançando agora 52.238 famílias.

O fenômeno reflete não apenas um maior volume de compras, mas também uma expansão no número de lares que passaram a adquirir esses produtos em toda a América Central — com exceção do Panamá.

Nos mercados da Guatemala, Costa Rica, El Salvador e Nicarágua, os alimentos tradicionais (como ração seca ou úmida) conquistaram um maior número de novos compradores em comparação com os petiscos.

Já em Honduras, a situação foi inversa: os petiscos foram responsáveis por atrair mais novos consumidores do que o alimento tradicional.

No caso do Panamá, apesar de uma leve redução de dois pontos percentuais na penetração geral em relação a 2022, o país também apresentou um aumento considerável no volume de vendas.

Expansão dos serviços para pets

O crescimento nas vendas de alimentos para pets na Costa Rica reflete um setor em franca expansão.

Tornou-se cada vez mais comum encontrar hotéis e restaurantes pet friendly, à medida que os lares costarriquenhos destinam milhões de colones por ano ao cuidado, aos produtos e aos serviços voltados para seus animais de estimação.

O bem-estar animal consolidou-se como uma tendência crescente no mercado de consumo, o que impulsionou o surgimento de diversos estabelecimentos voltados à saúde e ao cuidado de pets.

Segundo a última Pesquisa Nacional de Renda e Despesas dos Domicílios (ENIGH), realizada pelo Instituto Nacional de Estatística e Censos (INEC), os lares costarriquenhos gastam anualmente mais de ₡8,4 bilhões (CRC) em produtos e serviços dedicados aos animais domésticos.

Os alimentos representam a maior fatia desse gasto, somando mais de ₡5,24 bilhões (CRC), seguidos pelos ₡1,148 bilhões (CRC) destinados a serviços veterinários.

Além disso, o setor de serviços para pets na Costa Rica diversificou-se de maneira expressiva, incluindo agora festas de aniversário, hotéis com quartos de luxo, dietas gourmet, escolas para socialização pet e até serviços funerários ou de cremação.

Perspectivas de crescimento

As projeções para o mercado de alimentos para pets na Costa Rica seguem bastante promissoras. A expectativa é de um aumento de US\$ 19,1 milhões até 2030, com uma taxa de crescimento anual de aproximadamente 6,2%.

Esse avanço contínuo acompanha a tendência global de crescimento no consumo de ração e produtos alimentícios para pets, impulsionada pela humanização dos animais de estimação e pela busca por uma alimentação mais saudável e personalizada.

Dentro desse contexto, o segmento de alimentos para cães se destaca com uma trajetória particularmente positiva: o mercado de rações para cães na Costa Rica deve registrar um crescimento adicional de US\$ 10,0 milhões entre 2025 e 2030, com uma taxa de crescimento anual de 6,7% no período.

Esse desempenho é impulsionado por mudanças no estilo de vida urbano, que aumentam a demanda por alimentos prontos para o consumo e de fácil preparo para cães. A elevação da renda disponível torna os tutores de pets mais propensos a investir em alimentos premium e especializados, que atendem às necessidades nutricionais específicas dos animais.

Além disso, avanços tecnológicos na produção de alimentos para pets — como a introdução de sabores inovadores e benefícios nutricionais diferenciados — vêm estimulando ainda mais o consumo, fortalecendo a competitividade do mercado.

Na Costa Rica, esse movimento é sustentado pelo aumento constante da posse de animais de estimação, especialmente entre a classe média urbana, que adota os pets como parte de um estilo de vida — em sintonia com as tendências globais.

A crescente consciência sobre saúde e bem-estar animal, reforçada pelas redes sociais e pelos padrões globais de cuidado de pets, também tem estimulado a demanda por produtos de marca e de maior qualidade no país.

Oportunidade para o Brasil

Atualmente, o Brasil ainda não possui um certificado sanitário acordado que permita a exportação de rações para animais domésticos para a Costa Rica ou farinhas de carnes/ingredientes. Para que os produtos brasileiros possam acessar esse mercado em crescimento, será necessário negociar os requisitos sanitários com o Serviço Nacional de Saúde Animal (SENASA) da Costa Rica.

A Direção Nacional de Alimentos para Animais do SENASA é responsável por garantir que os alimentos para pets estejam em conformidade com a legislação vigente no país. O órgão supervisiona aspectos como controle de qualidade, tolerância a resíduos, eficácia, toxicidade, apresentação e registro desses produtos.

O SENASA já possui estabelecimentos habilitados para exportação de rações e/ou farinhas de carnes/ingredientes de outros países, como dos Estados Unidos, Itália, Nicarágua, Peru, Nova Zelândia e Panamá.

A abertura deste mercado representa uma oportunidade estratégica para o Brasil, considerando o crescimento robusto e sustentado da demanda por alimentos para pets na Costa Rica e na América Central, em alinhamento com as tendências globais do setor.